

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

PROJETO PRAIA LIMPA: AVALIANDO A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FREQUENTADORES DA PRAIA DE ATALAIEM ARACAJU, SE

Jéssica Lilian teles da Silva⁽¹⁾; **Rafaella Katiuscia Santos Batista**⁽²⁾; **Amadeu Manoel dos Santos Neto**⁽³⁾; **Myrna F. Landim**⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Estudante no Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, Sergipe, Brasil. jessica.lilian.silva@hotmail.com.

⁽²⁾ Estudante no Departamento de Ecologia; Universidade Federal de Sergipe; São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Rafaellakatiuscia@hotmail.com

⁽³⁾ Estudante no Departamento de Ecologia; Universidade Federal de Sergipe; São Cristóvão, Sergipe, Brasil. amadeu.star@hotmail.com.

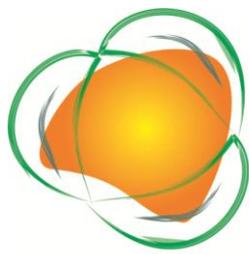
⁽⁴⁾ Professora no Departamento de Biologia; Universidade Federal de Sergipe; São Cristóvão, Sergipe, Brasil. m_landim@hotmail.com

Eixo Temático: Educação Ambiental

RESUMO - A educação ambiental é um dos mecanismos mais importantes para a sensibilização da população sobre os riscos ocasionados pelo descarte incorreto de lixo, principalmente nas praias próximos aos centros urbanos. Pensando nisso, o Projeto Praia Limpa tem como objetivo sensibilizar os frequentadores da Praia de Atalaia, Aracaju, SE, para a nossa responsabilidade, individual e coletiva, quanto a redução dos impactos antrópicos sobre os ecossistemas costeiros. Nesta primeira etapa, foram aplicados 35 questionários, na região próxima ao monumento dos "Arcos", contendo 10 questões, objetivas e subjetivas, visando avaliar e compreender a percepção ambiental dos seus frequentadores, particularmente no tocante ao descarte dos resíduos sólidos. Foram entrevistados 35 banhistas, na zona próxima ao mar, sendo a grande maioria deles (68%) moradores da capital (22 mulheres e 12 homens). Grande parte das pessoas entrevistadas (56%) entendem que os resíduos deixados na praia vão parar no mar, embora uma parcela maior (62%) manifestem a compreensão de que esses resíduos afetam o meio ambiente de alguma forma, seja poluindo, degradando ou prejudicando a fauna local. Concluímos que, de forma geral, os banhistas entrevistados apresentam alguma coerência no discurso sobre sua prática, embora observações realizadas pela equipe do projeto na região mostrem que atividades educativas ainda são necessárias para sensibilizar os frequentadores com relação aos prejuízos causados pelo descarte incorreto dos resíduos nos ecossistemas costeiros.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ecossistemas Costeiros. Conservação. Lixo Marinho.

ABSTRACT - The environmental education is one of the most important mechanisms for public awareness about the risks caused by incorrect disposal of waste, especially on the beaches near to the urban centers. With that idea Beach, the Clean Project aims to sensitize the Atalaia's Beach goers, Aracaju, SE, to our responsibility,



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

individually and collectively, as the reduction of anthropogenic impacts on coastal ecosystems. In this first stage, 35 questionnaires were applied in the region near the monument of the "Arches" containing 10 with objective and subjective questions, to evaluate and understand the environmental awareness of its visitors, particularly as regards the disposal of solid waste. We interviewed 35 swimmers in the area close to the sea the, vast majority of them (68%) residents of the capital (22 women and 12 men). Most people interviewed (56%) believe that the waste left on the beach will stop at sea, although a larger share (62%) express the understanding that these residues affect the environment in some way, is polluting, degrading or impairing the local wildlife. We conclude that, in general, interviewee's swimmers have some consistency in the discourse on their practice, although observations made by the project team in the region shows that educational activities are still needed to raise awareness among attendees regarding the damage caused by the improper disposal of waste in coastal ecosystems.

Key words: Environmental Education. Coastal Ecosystems. Conservation. Marine Debris.

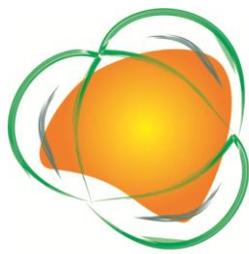
Introdução

A execução das atividades de educação ambiental não é responsabilidade exclusiva do poder público na busca para a resolução dos problemas socioambientais (PELICIONI, 2006), sendo um instrumento indispensável para conscientização do homem para a adoção de práticas ambientalmente corretas (DIAS FILHO et al., 2011).

Ambientes costeiros sofrem com os impactos das ações antrópicas em áreas continentais. Praias próximas a regiões metropolitanas estão particularmente suscetíveis à poluição, prejudicando o seu uso para diversas atividades (SILVA et al., 2009).

Órgãos municipais de limpeza urbana pretendem corrigir o problema, mas não são capazes de reparar os danos a longo prazo. Apesar das ações desses órgãos, este processo não consegue retirar resíduos sólidos fragmentados, como pedaços de plásticos, sendo estes resíduos depositados na praia carregados para o mar com a subida das marés (Santos et al., 2004). Estes resíduos apresentam um elevado impacto ambiental, com consequências como riscos aos frequentadores e à biota local, perda da biodiversidade marinha, redução do turismo (Dias Filho et al., 2011).

Os custos desses serviços de limpeza são bastantes elevados e indispensáveis e o número de funcionários trabalhando como "garis" será sempre menor que o número de pessoas que jogam lixo na praia. Nesse contexto, a educação ambiental deve ser desenvolvida a longo prazo, ajudando a eliminar a origem do problema e, conseqüentemente, reduzindo drasticamente os custos da limpeza tornando uma ferramenta eficaz e fundamental se praticada de maneira diferenciada (Dias Filho et al., 2011; SANTOS et al., 2004).



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

O Projeto Praia Limpa tem como por objetivo sensibilizar a população e os comerciantes das consequências que o lixo na praia pode causar ao ecossistema através de atividades lúdicas e ações de educação ambiental.

O objetivo do presente estudo (parte do Projeto Praia Limpa) foi avaliar percepção ambiental dos frequentadores da Praia de Atalaia, Aracaju, SE, particularmente no tocante ao descarte dos resíduos sólidos.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido na praia de Atalaia, na região dos “Arcos”, em Aracaju – SE (Figura 1). A praia de Atalaia é um dos principais pontos turísticos da capital sergipana e a praia mais frequentada pela maioria da população local, sendo de fácil acesso por ter um terminal de integração de ônibus urbanos nas proximidades, o que resulta em intensa circulação de pessoas e, conseqüentemente, grande quantidade de lixo.

Foram aplicados 35 questionários, com 10 questões cada (quatro objetivas, quatro subjetivas e duas mistas), no dia 24 de abril de 2016, visando avaliar o grau de conhecimento dos frequentadores sobre os riscos causados do descarte inadequado do lixo na praia, a quem pertence a responsabilidade de limpeza do local e possíveis soluções para os problemas ambientais observados.

As questões buscavam avaliar a frequência com que os banhistas vão à praia, a concepção deles em relação ao ambiente, a responsabilidade de manter a praia limpa e possíveis soluções para a diminuição do lixo.

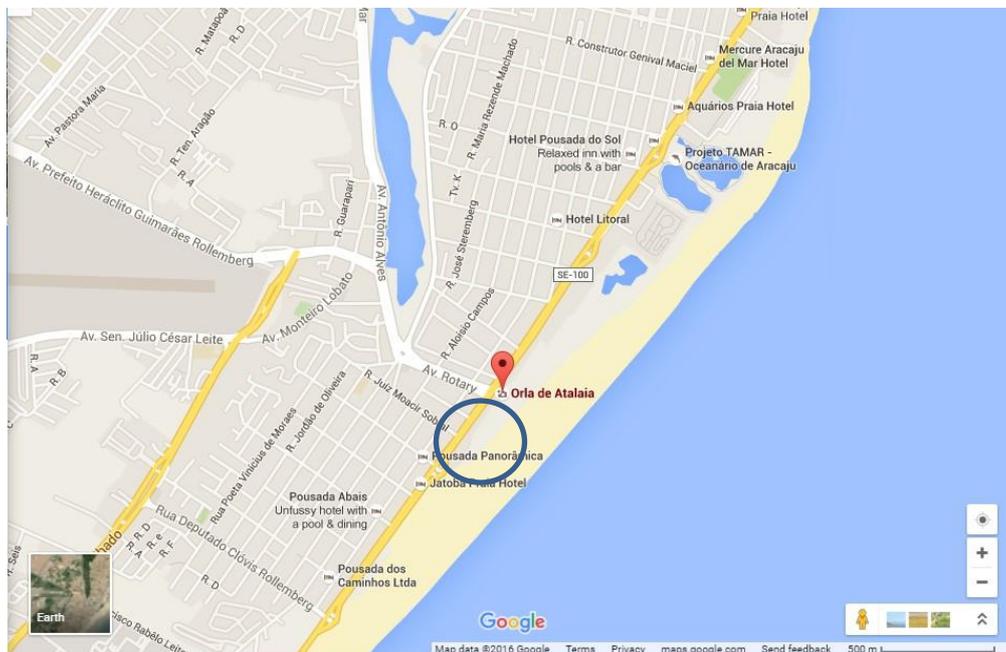
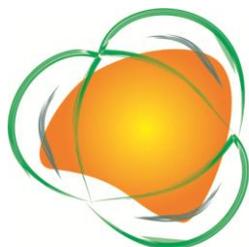


Figura 1. A parte circulada é a região dos Arcos da praia de Atalaia.

Fonte: Google Maps, 2016.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Resultados e Discussão

Foram entrevistados um total de 65% mulheres e 35% homens, a maioria (68%) residente em Aracaju, e 89% dos entrevistados vão às vezes ou muito raramente à praia (Gráfico 1).

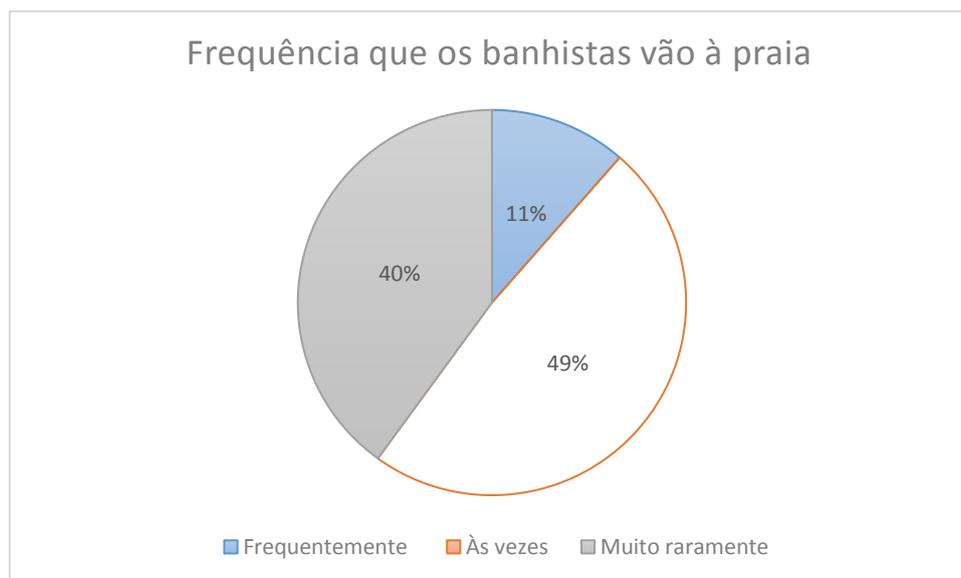
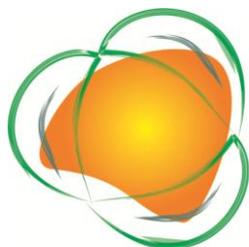


Gráfico 1. Frequência com que os banhistas entrevistados afirmaram ir à praia de Atalaia, Aracaju – SE. (N = 35)

A avaliação dos entrevistados em relação a limpeza da praia foi que dos 35 entrevistados, 27 classificaram a praia como sendo limpa ou razoavelmente limpa e apenas 8 como sendo suja ou muito suja.

Quanto à opinião dos banhistas em relação ao destino e consequências do lixo deixado na praia, grande parte deles (56%) percebe que esse lixo vai para o mar e uma parte ainda maior (62%) têm consciência de que o lixo afeta o meio ambiente de alguma forma, seja por poluição, degradação ou prejudicando a fauna local. Somente uma pequena parcela (13%) não soube responder a esta questão.

Grande parte dos entrevistados (57%) afirmaram fazer o possível para descartar corretamente o lixo produzido durante sua estada na praia, jogando nas lixeiras ou deixando-o em um saco plástico deixado na praia para ser recolhido posteriormente. É interessante destacar que 11 pessoas assumiram que não fazem o descarte correto, deixando o lixo no local para equipe de limpeza recolher (Gráfico 2).



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

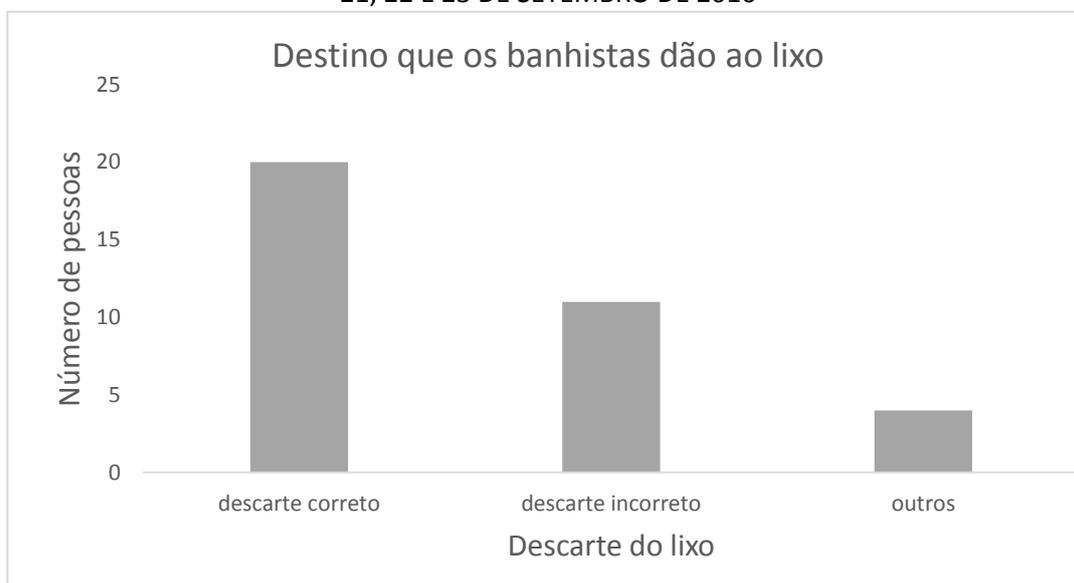


Gráfico 2. Avaliação, pelos banhistas entrevistados, quanto à forma de descarte do resíduo gerado por eles na praia. (N = 35)

Deve-se ressaltar que todas as possíveis soluções, apresentadas no questionário para diminuir a quantidade de lixo na praia foram consideradas como muito importantes pela maioria dos entrevistados (Gráfico 3).

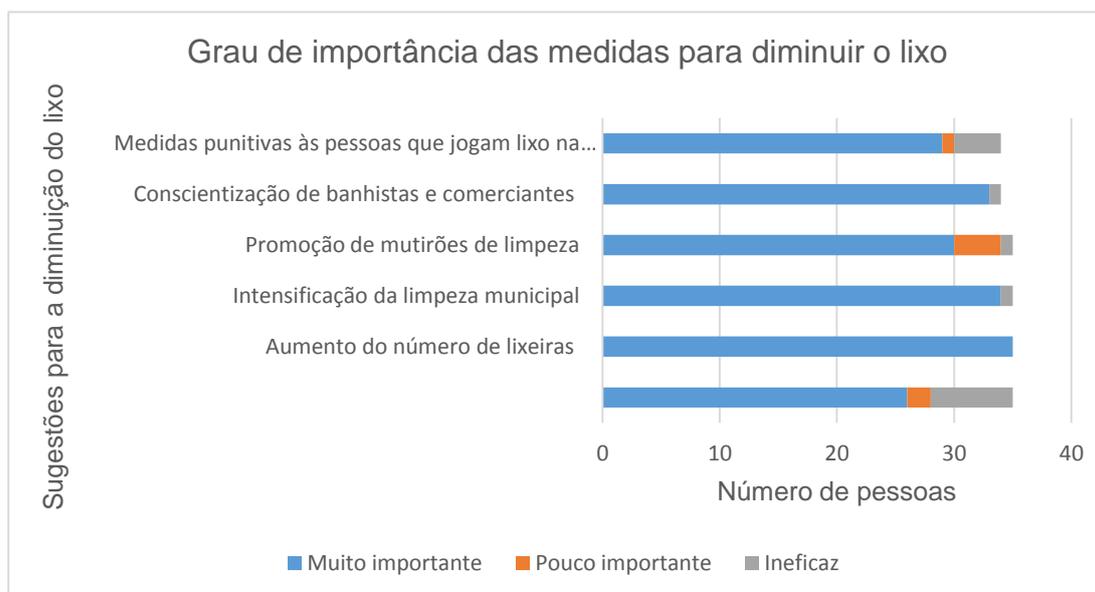
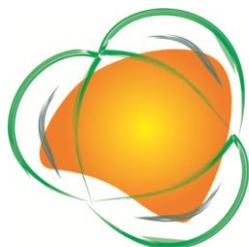


Gráfico 3. O gráfico representa o grau de importância das medidas apresentadas para a diminuição do lixo na praia.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Outro resultado interessante é o entendimento dos entrevistados quanto à responsabilidade de se manter a praia limpa, tendo a grande maioria deles (63%) atribuído esta responsabilidade a todos que utilizavam o espaço, seja para trabalho ou como atividade recreativa, e não só do poder público

Solicitados a realizarem uma autoavaliação sobre o seu comportamento como banhista, a maioria dos entrevistados disse ter um comportamento bom ou regular (Gráfico 4) e, questionados quanto a seu desejo de saber ou falar mais sobre o assunto, a maioria respondeu que não, embora um outro problema bastante comentado por eles foi a falta de segurança na praia e a falta de limpeza dos banheiros químicos disponíveis aos banhistas.

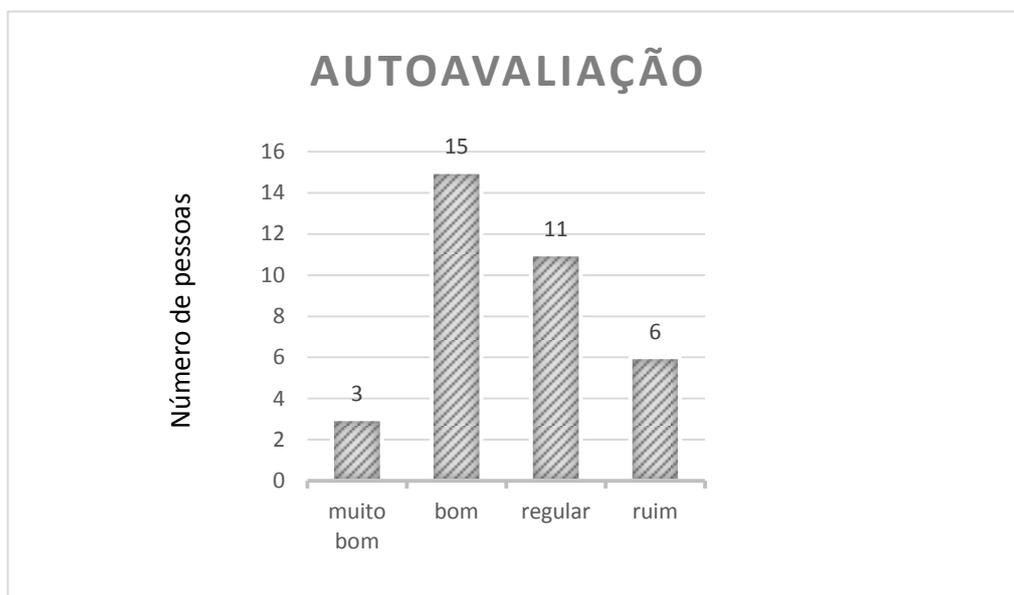
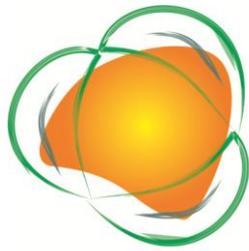


Gráfico 4. Autoavaliação dos banhistas sobre o seu comportamento em relação ao descarte de resíduos na praia.

Conclusões

Através dos resultados alcançados pelo presente trabalho, conclui-se que apesar do pouco conhecimento científico, a maior parte dos banhistas que frequentam a praia de Atalaia reconhecem que os resíduos sólidos deixados pela população e pelos profissionais que atuam na praia, causam prejuízos afetando negativamente todo o ecossistema. Embora cientes dos problemas ocasionados pelo descarte incorreto do lixo, muitos banhistas também assumiram que agem de forma errada, mesmo sabendo das consequências negativas causadas por jogar o lixo na praia. Como uma maneira de evitar tais danos ao ecossistema costeiro, tornam-se necessárias medidas para que os banhistas e profissionais descartem seu lixo de forma correta, como aumentar o número de lixeiras espalhadas pela praia ajudando na redução da quantidade de resíduos e facilitando o acesso dos banhistas as lixeiras. No entanto, a principal solução para a redução do lixo e os



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

problemas ambientais ocasionados é a conscientização dos frequentadores da praia através de atividades de sensibilização ambiental.

Agradecimento

A concretização desse projeto contou com a colaboração de Amanda Dória, Carla Pollyana e Deborah Melo.

Referências

DIAS FILHO, M.; SILVA-CAVALCANTI, J.S.; ARAUJO, M.C.B.; SILVA, A.C.M. Avaliação da percepção pública na contaminação por lixo marinho de acordo com o perfil do usuário: Estudo de caso em uma praia urbana no Nordeste do Brasil. Revista Gestão Costeira Integrada, v. 44, n.11, p. 33-39, 2011.

GOOGLE MAPS. Cidade de Aracaju, Bairro Coroa do Meio, 12 de maio 2016. Acesso em: 12 de maio 2016. Online. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Aracaju,+State+of+Sergipe/@-10.9764303,-37.0550703,15z/data=!4m5!3m4!1s0x71ab04015be27cd:0x804434fd92ec3b36!8m2!3d-10.9472468!4d-37.0730823>>.

PELICIONI, A. F. Ambientalismo e educação ambiental: dos discursos as práticas sociais. Revista o Mundo da Saúde, São Paulo, v. 4, n. 30, p. 532-543, 2006.

SANTOS, I.R.; FRIEDRICH, A.C.; FILLMANN, G.; WALLNER, M.; SCHILLER, R.V.; COSTA, R. Geração de resíduos sólidos pelos usuários da praia do Cassino, RS, Brasil. Gerenciamento Costeiro Integrado, v. 3, n.1, p. 12-14, 2004.

SILVA, I.R.; Souza Filho, J.R.; Barbosa, M.A.L.; Rebouças, F., Machado, R.A.S. Diagnóstico ambiental e avaliação da capacidade de suporte das praias do bairro de Itapoã, Salvador, Bahia. Sociedade & Natureza, Uberlândia, v. 21, n.1, p. 75-84, 2009.